



Assembleia Legislativa
Estado do Pará
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
PROJETO
1-Ao S.R.C. para autuar
2-Ao S.A.M. para impressão
3-A DIDEX para receber emendas em Plenário
4-Às Comissões de CCJR e CCJH
Em, 12 / 06 / 2025

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA
Em 12 / 06 / 2025
[Assinatura]
Assessor da Mesa

PROJETO DE LEI Nº 408/2025, DE 03 DE JUNHO DE 2025.

Declara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará a Obra Artística da Banda AR 15.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Declara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará a “Obra Artística da Banda AR 15”, nos termos do art. 286 da Constituição Estadual.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO CABANAGEM, GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ, EM 03 DE JUNHO DE 2025.

Francisco Melo (Chicão)
Deputado FRANCISCO MELO (CHICÃO)

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará



**Assembleia Legislativa
Estado do Pará
GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

JUSTIFICATIVA

No dia 25 de novembro de 1986, nascia Francisco Harrisson Cordeiro Lemos, ou simplesmente "Harrisson Lemos". Desde cedo, a música correu em suas veias como um chamado inevitável, haja vista que sua família paterna, era praticamente toda de músicos, inclusive seu pai "Cláudio Lemos", marcou a cultura paraense com grandes produções musicais, tendo também um extenso, e glorioso legado neste cenário, além de ter sido o maior incentivador para o seu filho "Harrisson" seguir nessa carreira. Criado no tradicional bairro da Cidade Velha, Harrisson cresceu cercado por instrumentos musicais, mas foi com a bateria que encontrou sua verdadeira paixão.

Com apenas 4 anos de idade, já acompanhava bandas em apresentações durante as férias em Mosqueiro, encantando o público com sua desenvoltura, talento nato, e presença de palco. Seu tamanho pequeno contrastava com sua habilidade impressionante, o que lhe rendeu o título de "excelente músico mirim", concedido pelo saudoso Alípio Martins — uma das maiores figuras da música regional.

Aos 9 anos, Harrisson já era um nome conhecido nas rádios locais, com o sucesso "Melô da Poliana", uma música que se tornou febre no Norte e Nordeste. Ainda criança, participou de programas de televisão, como: o de "Everaldo Lobato", e o "Conexão Direta", da RBA, solidificando sua presença na mídia. A essa altura, sua trajetória estava apenas começando, e desde sempre sua mãe "Jaci Cordeiro" esteve nos bastidores acompanhando todos os seus passos, e auxiliando na administração de sua carreira e também dando vida a grandes músicas, com lindas composições.

Durante a adolescência, integrou a banda RAM, atuando como percussionista, e vocalista, e fez parte de outras importantes formações musicais, como: "Cheiro de Forró", "Los Breggas", e Banda Pintu's, sempre demonstrando amor, versatilidade, e comprometimento com a arte. Aos 16 anos, decidiu seguir carreira solo, sob o nome artístico "Harrisson Lemos". Não demorou para se destacar com sua autenticidade, carisma, estilo, e voz inconfundível.

Com uma visão artística afiada, Harrisson não apenas brilhou nos palcos, mas também nos bastidores. Produziu artistas que ganharam destaque na região Norte, como Cesinha dos Teclados, com o hit "Keury", e Ruth Etty, com a emocionante "Viver de Ilusão" e entre outros. Também foi produtor de vários artistas, como: Banda Doce desejo, Davison Reis, Alberto Moreno, Keyla Lima, Nelsinho Rodrigues, Bruno e trio, etc. Além disso, protagonizou grandes gravações para renomadas aparelhagens, equipes, e sons automotivos, totalizando mais de 3000 músicas no cenário musical

4



**Assembleia Legislativa
Estado do Pará
GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

paraense, e diga-se de passagem, 99% dessas canções, são sucessos atemporais, além disso, ele já gravou vários feats com grandes nomes da atualidade, bem como, "Manu Bahtidão", que é também uma das maiores representantes do ritmo tecnomelody, no Brasil.

Foi em 2006 que Harrisson fundou a banda AR15, um marco na sua carreira, e na história do Tecnomelody. A Banda-AR15 não apenas conquistou o público com seu som contagiante, mas também se tornou um símbolo da inovação no gênero. Com sucessos que embalam festas, rádios, e festivais, a banda tornou-se referência no Pará, Amapá, e além das fronteiras brasileiras.

A influência de Harrisson Lemos, ultrapassou barreiras geográficas. Ele se apresentou na Guiana Francesa, e várias cidades da Europa, já participou de programas da tv nacional, como: "Show da gente" no SBT, já esteve na capa da folha de São Paulo, participou de entrevista com o renomado Léo Dias, e tantos outros. Sempre comprometido com a valorização da cultura local, Harrisson ajudou a projetar o Melody, e Tecnomelody para além do eixo Norte, tornando-se porta-voz de uma geração musical que mistura tradição, e modernidade.

Seu nome é sinônimo de talento, persistência e autenticidade. É respeitado por colegas de profissão, amado por seus fãs, e reverenciado pela crítica especializada. Harrisson Lemos é, sem dúvida, uma das figuras mais relevantes da música popular da Amazônia brasileira.

Com quase quatro décadas de vida, e uma carreira consolidada, Harrisson Lemos segue inovando, e contribuindo para o cenário artístico. Seja nos palcos, estúdios, ou bastidores, sua paixão pela música permanece inabalável. Ele é prova viva de que o talento, aliado à dedicação, é capaz de transformar histórias, inspirar novas gerações, e manter viva a essência da música regional brasileira.

Hoje, ao relembrar sua trajetória desde a infância, lá no bairro da Cidade Velha, até os grandes palcos internacionais, Harrisson representa um verdadeiro patrimônio cultural do Pará. Seu legado ecoa em cada batida de Tecnomelody, em cada poesia cantada, e em cada fã que vibra com o som da Banda-AR15.

Assim, Senhoras e Senhores Deputados, a lei que se pretende, deverá transformar em patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Pará a obra artística da Banda AR 15.